



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM FEIRAS LIVRES NA MICRORREGIÃO ALAGOANA DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

**AUTORES:** JULIANA DE OLIVEIRA MORAES (Orientador), LEIDYANE ARAÚJO DOS SANTOS (Autor), LAÍS QUIRINO DA SILVA (Autor), ELLEN ABREU DA CRUZ (Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Alimentar; Feiras Livres; Sertão Alagoano

### RESUMO:

As feiras livres são espaços onde observamos relações comerciais e trocas de significados diversos entre aqueles que as frequentam, tornando-as locais favoráveis para execução de ações educativas. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi realizar ações de educação alimentar direcionadas aos comerciantes e frequentadores das feiras livres da cidade de Piranhas - AL, situada na Microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco. Para isso, fez-se uso de estratégias didáticas que promoveram e facilitaram a adoção voluntária de um comportamento alimentar que os conduza a uma situação de saúde e bem-estar. Antecedendo as ações, realizou-se um diagnóstico do público alvo, envolvendo os seguintes aspectos: consumo de água, frutas e verduras; higienização de frutas e verduras; higienização de mãos; noções de doenças transmitidas por alimentos e aproveitamento integral de alimentos. A avaliação dos dados obtidos no questionário foi usada para traçar o perfil do público-alvo e identificar suas carências quanto a informações alimentares. Os recursos utilizados nas ações foram: folhetos, placas, pôsteres, faixas e distribuição de salada de frutas e alimentos com aproveitamento integral, juntamente com receitas. Foram abordados aproximadamente 700 indivíduos nas feiras livres durante sete meses da execução do projeto. Os frequentadores e comerciantes das feiras livres mostram-se bastante solícitos às ações educativas, porém observamos que 63,6% ingeriam quantidades de água muito baixo da recomendação do ministério da saúde e 58,6% higienizavam inadequadamente frutas e verduras. Ao receberem alimentos preparados integralmente, 70% dos frequentadores e comerciantes afirmaram ter gostado dos alimentos e que preparariam a mesma receita em seus lares. Acreditamos que as ações de educação alimentar realizadas auxiliarão a população na adoção voluntária de boas práticas de alimentação e em mudanças no comportamento alimentar, os conduzindo a uma melhor qualidade de vida.

Instituição de Ensino: Instituto Federal de Alagoas

ISBN: 978-85-93416-00-2

